



AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-MG nº 6.906

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos membros da
Diretoria e Conselho Fiscal da
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE MONTES CLAROS
Montes Claros - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE MONTES CLAROS**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE MONTES CLAROS**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Os tributos federais provisionados não estão sendo recolhidos nos prazos regulamentares.

Os sistemas informatizados de controle de contas a pagar e a receber, principalmente fornecedores (renegociações) e convênios a receber (glosas via sistema informatizado), apresentam diferenças, ocasionando retrabalho na conciliação dos saldos, necessitando de aprimoramento.

A entidade reverteu em 2023 resultados negativos, após apresentar déficits nos 17 (dezessete) últimos exercícios, colocando em risco sua continuidade operacional.

Em 2023 as receitas operacionais aumentaram 17,62% quando comparado com 2022. Entretanto, como os custos dos serviços hospitalares aumentaram em 10,63%, o superávit operacional aumentou em 102,75% com relação a 2022, atingindo o montante de R\$ 10.225.926,00.

Entretanto, as despesas financeiras aumentaram em 18,05% em 2022.

Dessa maneira, a entidade ainda necessita de obter recursos junto a terceiros, seja com convênios públicos, empréstimos bancários, endividamento com fornecedores em geral e parcelamentos de tributos em geral.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

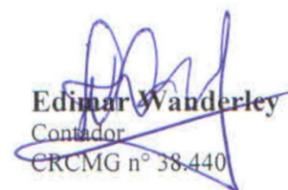
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de abril de 2024.

Cooperaudi
Audidores Independentes
CRCMG nº 6.906


Edimar Wanderley
Contador
CRCMG nº 38.440

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Hospital de Montes Claros - Hospital Aroldo Tourinho, localizado à Avenida João XXIII, nº.1207, Bairro Edgar Pereira, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023.

Com base nos exames efetuados e considerando o Parecer da Cooperaudi Auditores Independentes, de 22 de abril de 2024, os membros do Conselho Fiscal concluíram que as Demonstrações contábeis estão de acordo com os padrões contábeis normalmente aceitos, refletem a situação patrimonial e financeira da Instituição, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Montes Claros, 23 de abril de 2024

Augusto Guilherme Silveira Dias
Jacqueline Aparecida Batista Andrade
Edmilson Mendes de Faria

